

PROCESSOS DISCURSIVOS NO FUNCIONAMENTO DA LINGUAGEM DO SUJEITO LP

Daniely Martins dos Santos Ferraz (UESB)

dany_msf@hotmail.com

Nirvana Ferraz Santos Sampaio (UESB)

nirvanafs@terra.com.br

Devido aos avanços tecnológicos, a expectativa de vida teve um aumento considerável nas últimas décadas do século XX. A mudança na pirâmide populacional incide, basicamente, no aumento do envelhecimento senil, que é o processo que se instalam as doenças crônicas e degenerativas. As doenças neurodegenerativas, incluindo a doença de Alzheimer (DA) e outras demências apresentam prevalência importante entre essa crescente população idosa no Brasil. Indivíduos com DA apresentam alterações cognitivas, de linguagem e de comportamento que se agravam durante o curso da doença. Este trabalho está ancorado na Neurolinguística (ND) que vem sendo praticada nos últimos anos no Instituto de Estudos da Linguagem/UNICAMP, que considera a abordagem discursiva dos estudos que relacionam linguagem e cognição. O objetivo principal é refletir sobre a linguagem em funcionamento e os processos de apropriação do sujeito para se manter no jogo dialógico. Para tanto, utilizamos um método qualitativo de caráter longitudinal, em acompanhamentos individuais no Laboratório de Pesquisa e Estudos em Neurolinguística (LAPEN). O *corpus* da pesquisa é constituído pelos dados de acompanhamentos com o sujeito LP, diagnosticada com DA. Os resultados evidenciam que embora as funções linguísticas estejam preservadas no discurso de LP, nota-se a perda do fio da meada, esquecimentos e desorientação temporal que dificultam o encadeamento da fala, que são indícios frequentes que podem estar relacionadas ao avanço dos sintomas da DA. No entanto, percebe-se a presença de marcas singulares na reconstituição do seu discurso, permeado de significações, de arranjos e (re)arranjos, utilizando os recursos que a língua fornece para se manter no processo discursivo, ao mesmo tempo que organiza e apropria-se da própria língua. A ND apresenta uma série de estudos com pacientes afásicos e em processo demencial, que demonstram resultados satisfatórios e eficazes na avaliação e manejo terapêutico com esses sujeitos.

Palavras-chave: Linguagem. Doença de Alzheimer. Neurolinguística Discursiva.